



AVALIAÇÃO DA PROPRIEDADE ANTIMICROBIANA DO DIGLUCONATO DE CLOREXIDINA 0,12% E 0,2% EM SOLUÇÃO

Marcelo Augusto de Lima Ribas¹, Bruna Meschiari dos Santos¹, Maria Paula Jacobucci Botelho²

¹Acadêmicos do Curso de Odontologia, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC).

²Orientadora, Profa. Dra. do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: O trabalho na área da saúde traz consigo vários riscos, mas o risco biológico talvez seja o mais importante a ser considerado, considerando a segurança dos profissionais. Já em relação ao cuidado com os pacientes, geralmente os procedimentos odontológicos causam danos à mucosa, ocasionando bacteremias transitórias. Os antissépticos são indicados para prevenir a formação do biofilme ou mesmo para auxiliar o processo de limpeza mecânica. O melhor antisséptico comprovado até o momento é a clorexidina. Essa pesquisa tem como o objetivo verificar a eficácia do Digluconato de clorexidina 0,12% e 0,2% em diminuir a quantidade total de microrganismos bucais. Tal diminuição pode contribuir para diminuir a contaminação do ambiente odontológico (ar, utensílios, mobiliário) e diminuir possíveis complicações causadas por bacteremias geradas por procedimentos odontológicos. Desse modo, este estudo pretende verificar a redução que pode ser obtida com digluconato de clorexidina 0,12% em apenas um bochecho durante 01 minuto (protocolo utilizado pela cirurgia bucomaxilofacial), um dia (com a realização de dois bochechos com intervalo de 12 horas entre eles) e três dias (com a realização de dois bochechos diários com intervalo de 12 horas entre eles). O mesmo protocolo será realizado com o digluconato de clorexidina a 0,2%. Este estudo passou por avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UniCesumar e obteve aprovação sob o número CAAE 94496518.8.0000.5539. A amostra será composta por 150 alunos que serão divididos em três grupos (n=50): G1 = grupo controle (solução placebo), G2 = clorexidina 0,12%, G3 = clorexidina 0,2%. Em todos os grupos será realizada a contagem de microrganismos totais no tempo 0 (antes do início dos procedimentos), após um bochecho durante um minuto, após dois bochechos com duração de um minuto cada e com intervalo de 12 horas entre eles e após seis bochechos com duração de um minuto cada, com intervalo de 12 horas entre eles, durante 3 dias consecutivos. Os resultados obtidos em relação à contagem de microrganismos totais serão submetidos à análise estatística. Espera-se conscientizar os alunos de graduação em Odontologia sobre a importância de realizar o bochecho com a clorexidina previamente a qualquer procedimento odontológico, como forma de proteger os pacientes e a equipe odontológica, além de obter uma padronização dos procedimentos de antissepsia bucal em clínicas de Odontologia para todas as especialidades. A aplicação das disciplinas básicas no dia-a-dia do atendimento odontológico é fundamental para despertar nos alunos a importância desse conhecimento adquirido tão precocemente e, muitas vezes, negligenciado posteriormente.

PALAVRAS-CHAVE: Antissépticos bucais; Bacteremia; Clorexidina.